

IMPACTO DO FUTEBOL DE CAMPO NAS LESÕES CEREBRAIS TRAUMÁTICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/GTSH6515

MIRANDA; Lucas Matheus Marinho de ¹, VILHENA; Bruno Kauê Rodrigues ², PRADO; Bianca da Silva Prado ³, NEGRÃO; Ângela Carolline Alcântara ⁴, SMIT; Stefanie Beatriz Antunes ⁵, ROCHA; João Gabriel Gomes ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ocorrência das lesões cerebrais traumáticas (LCT) relacionadas ao esporte foi amplamente estudada no futebol americano e no hóquei de gelo, ao passo que o futebol de campo foi visto historicamente como um desporto de menor risco para o traumatismo craniano. Atualmente, sabe-se que repetidas concussões em partidas futebolísticas podem acarretar uma série de alterações encefálicas irreversíveis, a nível funcional, comportamental e cognitivo, incluindo a Encefalopatia Traumática Crônica (ETC). **OBJETIVOS:** Identificar o impacto das LCT no futebol de campo. **MÉTODOS:** Revisão de literatura a partir de artigos encontrados no PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde por meio dos descritores: "Traumatic brain injury" e "soccer". Os critérios de inclusão foram artigos abertos à consulta pública, publicados de 2017 a 2022. Foram excluídos artigos que não se referiam ao futebol de campo ou lesões traumáticas cerebrais. **RESULTADOS:** Constatou-se que 4 a 22% de todas as lesões no futebol são relacionadas à cabeça/pescoço com uma incidência relatada de 1,7 lesões por 1000 horas de jogo. Essas lesões ocorrem principalmente devido ao contato entre jogadores, incluindo o contato cabeça-a-cabeça que é o mecanismo mais frequente de lesão, seguido da cabeça ao chão e cabeça para outras partes do corpo. Além disso, foi encontrada uma relação entre os níveis mais altos das categorias de atletas e lesões cerebrais traumáticas, ou seja, atletas profissionais apresentam maior chance de possuírem uma LCT durante a sua carreira. Foi realizada uma pesquisa em relação a concussão, um subtipo de LCT leve, entre jogadores de futebol no campeonato brasileiro de 2017. De 380 partidas analisadas, ocorreram 374 casos de LCT. O elevado índice de casos permitiu analisar a progressão do quadro neurológico que pode ser variável, iniciando-se com sintomas motores como alterações da marcha e lentidão dos movimentos, e posteriormente surgem sintomas mais graves como depressão, apatia, demência e alterações da função cognitiva. **CONCLUSÃO:** A incidência de LCT, na modalidade futebolística, é demasiadamente alta, com choques cabeça/cabeça sendo a principal forma de contato. Dessa forma, as alterações neurofisiológicas desse enquadre são de relevância fulcral para o entendimento acerca de subseqüentes agravamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão cerebral traumática, Futebol, Traumatismo Craniocerebral

¹ Universidade do Estado do Pará, lukamatheus052@gmail.com

² Universidade do Estado do Pará, brunokaue511@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará, bianca20prado@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará, angelanegrao3@gmail.com

⁵ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, stefaniebasmit1@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Pará, joaogrocha@gmail.com

¹ Universidade do Estado do Pará, lukamatheus052@gmail.com
² Universidade do Estado do Pará, brunokaue511@gmail.com
³ Universidade Federal do Pará, bianca20prado@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Pará, angelanegrao3@gmail.com
⁵ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, stefaniebasmit1@gmail.com
⁶ Universidade Federal do Pará, joaogrocha@gmail.com